



# VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

---

## XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



### PIBIDCIÊNCIAS E A SUPERVISÃO NA INICIAÇÃO A DOCÊNCIA

Jane Elise Dewes Abdel - Supervisora PIBICiências UFFS<sup>1</sup>

## 1 INTRODUÇÃO

A Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior é um órgão do Ministério da Educação, que disponibiliza o projeto PIBID às Universidades Federais com a finalidade de ampliar e melhorar a qualidade da formação de seus licenciandos, bem como a excelência do Curso que está sendo implantado.

Ao inserir seus licenciandos em formação inicial nas escolas, em seu campo de trabalho, a UFFS – Universidade Federal Fronteira Sul, de Cerro Largo-RS, através do Projeto PIBIDCIências, tendo como temática a “Experimentação no Ensino de Ciências”, vem estreitar seus laços com a educação básica numa contribuição mútua. De um lado, seus licenciandos vivenciando o cotidiano escolar, desenvolvendo o gosto pelo ensinar, aprendendo a ensinar, através de movimentos de formação e reflexão, construindo materiais didáticos e principalmente planejando e produzindo aulas de Ciências mais criativas e dinâmicas, envolvendo pesquisa, experimentação, jogos, passeios de estudos, trilhas ecológicas, entre outras metodologias, resgatando o interesse do aluno e conseqüentemente melhorando seu desempenho escolar; de outro lado, temos o professor de escola que vai refletir ao observar esse movimento, a inserção do licenciando com suas aulas diferenciadas contagiando o aluno que responde com melhores resultados na aprendizagem. Assim sendo, o professor irá perceber que precisará rever seus métodos de ensinar, que necessitará repaginar suas aulas do dia-a-dia, incorporar mais práticas ao seu ensino, criar novas estratégias para envolver o aluno e conseqüentemente, num futuro próximo, revitalizar e dinamizar todo o ensino de Ciências.

Essa aproximação traz ao processo de iniciação a docência do licenciando um certo espelhamento no professor, servindo de parâmetro para aprender a ensinar. Cabe ao supervisor mediar essa interação entre professor de escola e licenciando, fortalecendo vínculos, orientando e oportunizando toda e qualquer atividade no contexto escolar, enfatizando o planejamento e a aplicação de aulas práticas em diálogo constante com a teoria. Aponta a seguir Houssaye, citado por Libâneo (2002, p.35): “o supervisor constitui-se em um agente de mudanças, facilitador e mediador, oportunizando uma relação de harmonia entre os interlocutores da instituição. Sua prática não deve está dissociada da teoria e nem a teoria da prática”.

Acreditamos que a longo prazo, com incorporação de práticas diferenciadas, possamos avançar em índices das provas avaliativas do governo nas escolas públicas, com resultados mais significativos, elevando assim a qualidade da educação brasileira. Temos clareza, que a

---

<sup>1</sup> Este texto teve uma contribuição/interlocução do Prof. Roque Ismael da Costa Güllich, Coordenador PIBICiências UFFS e da colega Profa. Marisa Both, Supervisora do PIBICiências.



# VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



curto prazo, já são vistos resultados na aprendizagem dos alunos, no crescimento dos jovens e futuros professores e no desenvolvimento profissional de professores de escola, supervisores e formadores envolvidos no programa.

## 2 O PAPEL DO SUPERVISOR E A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Segundo a Capes(2012), são atribuições do bolsista de supervisão do PIBID:

informar ao coordenador de área alterações cadastrais e eventual mudança nas condições que lhe garantiram inscrição e permanência no Pibid; controlar a frequência dos estudantes bolsistas de iniciação à docência na escola, repassando essas informações ao coordenador de área do programa; acompanhar as atividades presenciais dos estudantes bolsistas de iniciação à docência sob sua orientação, em conformidade com o Pibid; participar de seminários regionais do Pibid, realizando as atividades previstas, tanto presenciais quanto à distância; manter a direção e os demais integrantes da escola informados sobre a atuação e boas práticas pedagógicas geradas pelos estudantes bolsistas; elaborar e enviar ao coordenador de área documentos de acompanhamento das atividades dos estudantes bolsistas de iniciação à docência sob sua orientação, sempre que solicitado; receber os estudantes bolsistas, inserindo-os no ambiente escolar; apresentar e discutir com os estudantes bolsistas os planos de estudos das disciplinas de atuação; indicar os materiais didáticos e paradidáticos utilizados na disciplina; acompanhar os estudantes bolsistas nas atividades previstas, planejadas e executadas e mobilizá-los a corresponsabilizar-se com a docência na área e na unidade escolar buscando alternativas de ensino e de aprendizagem colaborativa (CAPES, 2012, [s.p.]).

O professor que exerce função de supervisor em uma instituição de ensino deve estar apto para tal responsabilidade e deve também destacar seu papel diante de sua prática pedagógica, bem como sua ação na educação básica, além de ser um orientador e um mediador na relação professor de escola e licenciandos.

Em minha prática tenho desenvolvido um trabalho baseado no planejamento e supervisão das ações dos licenciandos na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Pedro II e em parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Pe. Schardong. Para além de um turno por semana de reuniões e planejamento tenho incentivado a participação dos futuros professores em conselhos de classe, reuniões escolares, dias de formação e em atividades festivas com desfile cívico, festas juninas, atividades didáticas como visitas, saídas de campo e feiras de Ciências.

As reuniões de planejamento na escola iniciaram no contexto do PIBID Ciências pela minha ação e hoje foram implementadas pela coordenação em todas as 6 escolas em que o programa atua o que indica que estamos também propondo e pensando ações para melhoria do conjunto, não apenas reproduzindo tarefas.

## 3 REFLEXÃO E DISCUSSÃO

Ao iniciar o trabalho de supervisora sentia-me insegura, sem firmeza e clareza para alcançar os objetivos propostos pelo programa. Durante a participação em reuniões semanais



# VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



e da análise de textos através de leituras significativas de artigos propostos pelo coordenador, assim como as leituras dos diários de bordo dos licenciandos, as conversas com as colegas supervisoras, foi possível realizar, aos poucos e com sucesso, as atividades. Aconteceu uma mudança de comportamento em meu modo de ser professora, de uma professora transmissora de conhecimento, preocupada em passar todo o conteúdo do livro didático e avaliar apenas a reprodução do conteúdo, para uma professora de ação-reflexão-ação. O PIBIDCiências gerou em mim uma desacomodação e conseqüentemente uma transformação, uma mudança na formação, na adaptação de velhos conceitos no planejar e no desenvolver de aulas a partir de novas expectativas. Hoje elas estão sendo planejadas dentro do ensinar pela pesquisa, onde a aprendizagem realmente acontece. O programa transformou-me em uma profissional melhor, mais sensível e perceptiva, devolvendo-me o prazer de ser professora e de sentir-me realizada com um trabalho bem feito.

Alguma das coisas que o supervisor precisa para compreender este processo é perceber-se como “alguém que produz e pesquisa” maneiras diversificadas de ensinar, de aprender e de orientar. O planejar das aulas e atividades na escola, juntamente com o licenciando é fundamental para a efetivação de uma aula pensada, organizada, dentro de uma proposta moderna, criativa e dinâmica. Isto também implica que o licenciando em processo de iniciação sintá-se comprometido com o aprender a ensinar, assumindo seu papel de futuro educador.

O supervisor também deverá estar focado em manter com seus licenciandos um clima de diálogo, estimulando o desenvolvimento de aulas experimentais, oportunizando o compartilhamento com o grupo propiciando a troca de ideias e registros no diário de bordo, subsídio indispensável para construção do conhecimento que é marcado por múltiplas transformações e exige profundas reflexões sobre as ações.

## 4 CONCLUSÃO

Acreditamos que o termo “olhar de cima”, que é suscitado pela palavra supervisão, refere-se a fato de o supervisor estar em uma posição privilegiada de observação, assistindo, orientando e mediando toda e qualquer movimentação do licenciando no contexto escolar como, as ações desenvolvidas dentro e fora de sala de aula e sua inserção em outras atividades relacionadas que são programados pela escola no decorrer do ano.

Orientar o planejamento e desenvolvimento de aulas mais dinâmicas, interessantes, interativas, bem como sugerir metodologias inovadoras, envolvendo práticas pedagógicas e experimentais, além de seu comprometimento com as atividades escolares, assegura uma formação de qualidade para o licenciando.

Sobretudo, entre outros aspectos, ser supervisora está sendo de suma importância para o meu crescimento pessoal e profissional, pois me sinto mais segura na tomada de decisões, através da reflexão, principalmente no diário de bordo, repaguei meus conceitos, sentindo-me mais madura e apta para orientar os licenciandos nesta caminhada de formação. Segundo Callegaro (2012, p.1) uma das licenciandas que oriento: “também vale ressaltar, a oportunidade de um espaço-tempo de interação entre sujeitos em contínua formação, sejam



# VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



eles: licenciandos, professores de escola e professores formadores”, o que demonstra as articulações deste modelo diferenciado de formação de professores propiciado pelo PIBID.

Enfim na supervisão do PIBID, além de orientar os licenciandos de maneira prática, constitui-se num trabalho que tem o compromisso geral da educação: de garantir os princípios de liberdade e solidariedade humana, no pleno desenvolvimento do educando, no seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho e, para isso assegurar a qualidade de ensino, da educação, da formação humana, objetivos que me fazem sentir e viver sendo professora e supervisora de Ciências.

## 5 REFERÊNCIAS

- LIBÂNIO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos para quê?** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- CAPES. Programa de Bolsas de Iniciação a Docência. **Termo de Compromisso do Bolsista Supervisor.** Brasília: CAPES, 2012.
- CALLEGARO, Kelly. **Aula de Biologia de Campo.** Cerro Largo-RS: UFFS, 2012. (Texto de Licencianda do Curso de Ciências e bolsista do PETCiências, no prelo).